ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 29 de Maio de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 261

Deus

O apanagio do pobre soffredor foi e é sempre a crença em Deus.

Uma pobre creancinha, conduzida por essa fagueira fadazinha da illusão esperançosa, imagina para si um futuro risonho e limpido. Mas eis que ella vê os paizinhos queridos em lucta imbelle com as adversidades da sorte. A quem recorre ella então, confiando, tremula e titubeante, a realização de um ideal que o seu infantil cerobrozinho já percebe impossivel nas mãos paternaes?

A Deus!

Sim, a Deus! E quantas vezes não vemos, com lagrimas nos olhos, um entezinho fraco, pallido pelas privações tão communs no lar do pobre, roubar afoito, com uma tenacidade incrivel em annos assim infantis, algumas preciosas horas de somno, para emquanto seus paes repousam da tremenda fadiga laboriosa do dia, erguer aos céos, lá onde está esse Ente omnipotente e que tudo vê, um rogo innocente, mais puro que o rocio da manhã, uma prece de quem só confia em Deus e nelle põe as mais caras esperanças?!

Oh! isto somente ainda não viu, alguem que nao é pobre e não padece!

A creança imbelle de hontem, eil-a que se fez jovem, está na quadra primaveril em que tudo são flores, porque tudo então é amor.

Si os seus puros e justos anceios de outr'ora já se realizaram, confiados como estavam na mais poderosa das mãos, não o sabemos. Talvez sim, si Deus em seus altos e providenciaes designios os julgou realizaveis. Talvez não, porque Deus, sempre e sempre, mais dá quando não concede.

E esse jovem, esse ente alviçareiro, mixto de luz e de alegria, em que os mais extranhos contrastes se tocam e, de quando em vez, até se confundem, o que é que faz ainda?

Nas horas mais electrizantes da vida, quando o galgar-se ás alturas de uma esperança, irisada em côres as mais estonteantes, offerece aos pés desse jovem, recem-vindo ás regiões não maternaes da lide humana, hiante abysmo, intransponivel para os enteados da fortuna, — em que pensa elle, em quem põe ainda, e com mais consciencia, a confiança unica e restante?

Em Deus!

Em Deus, cuja bondade se mede pela sua omnipotencia! Em Deus, que já foi homem, e, portanto, já viu e já sentiu tambem entes queridos, entes unidos ao seu coração pelos vinculos do sangue e os grilhões da pobreza, padecerem, soffrerem mais em velo pobre, que em se constatarem desprovidos de tudo! No Deus que partilhou dos labores, das privações, do desespero quasi de um triste lar de pauperrimo carpinteiro; no Deus que, ainda não tendo uma pedra siquer para repousar a lassa cabeça destinada ao martyrio, ainda se doia ante as vicissitudes de quem tudo deixara para acompanhal-o; no Deus que, esquecendo o desamparo hediondo da cruz em que agonizava, ainda pensou num amparo que pudesse deixar á mãe que lhe assistia á morte; no Deus, emfim, que, após a resurreição triumphante, não se esquece de ir animar, consolar e embellecer mais uma vez o coração generosamente amante de uma pobre Magdalena!

Qual o opio sublime desses sonhos incriveis da mocidade? Quem o prestidigitador para esses arroubos alviçareiros de duas almas, jovens, as quaes no seu amor eterno nada mais desejam que afecto e um ranchinho? Qual o kaleidoscopio precioso para as miragens inebriantes da juventude de pobre?

Deus!

Sim, Deus! Deus, aonde collimam sempre as mais preciosas esperanças e onde terminam os mais tetricos desesperos! Confiando nelle, a creança tem o berço emballado pelas fadas; os jovens passeiam enlaçados por entre os mais feericos e fagueiros dos jardins; e os velhos, si se curvam na estrada poeirenta da vida, elles alli não estão á procura de uma triste sepultura, sinão em busca de uma radiosa chave, com que abrirão, para sempre, as portas eternas do paraizo celeste!

Feliz, portanto, mil vezes feliz o pobre, cujo apanagio foi, é e será sempre este: Deus!

CROISET.

VARIAS

Jornaes e Revistas

«A Voz do Povo»—Com uma bella edição de 16 paginas commemorou o seu 6o. anniversario esse nosso illustre confrade que se edita na progressista cidade de Presidente Prudente, sob a gerencia do proprietario snr. Gumercindo Blumer e direcção do sr. Jacob Blumer.

Agradecendo a gentileza da remessa, apresentamos á «Voz do Povo» e aos seus directores as nossas felicitações.

—«Correio Popular»—Recebemos na semana finda a visita do semanario sob a epigraphe acima, o qual é publicado na visinha cidade de Pederneiras, sob a direcção do sr. Lauro de Almeida Leite.

Permutaremos com prazer.

— «Sino Azul»—Recebemos o n.o 42, referente ao mez de Abril, dessa bem feita revista, que é publicada no Rio de Janeiro para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, debaixo da direcção responsavel do sr. E. M. Brandão.

Gratos pela remessa.

NECROLOGIA

Joaquim Bueno

Após guardar o leito por varias semanas em consequencias da terrivel molestia que o atacara, falleceu ás 11 horas do dia 24 deste o sr. Joaquim Bueno, um dos componentes da estimadissima familia Bueno, aqui residente.

O extincto, era filho da exma. sra. d. Maria Custodio de Camargo e do sr. Benedicto de Camargo, já fallecido; deixa viuva a sra. d. Judith de Conti Bueno e dois filhos de tenra idade.

O sepultamento do pranteado Joaquim Bueno realizou se no dia seguinte, com grande acompanhamento, notando-se ricas corôas e flôres naturaes e artificiaes com sentidas dedicatorias.

A' inconsolavel familia enlutada, apresentamos os nossos sentidos pezames.

Antonio R. Junior

Vitcima de um collapso cardiaco, falleceu com a avançada edade de 68 annos, no dia 22 deste mez, em S. Paulo, onde residia, o sr. Antonio Rolim Junior, importante capitalista naquella praça, que ha annos residiu entre nós.

O seu sepultamento verificou se no dia immediato, com grande acompanhamento.

Além de muitas filhas maiores e menores, o fallecido deixa viuva a exma. sra. d. Guineza de Moraes Rolim.

A' familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

Banco Commercial do Estado de São Paulo

Desse importante estabelecimento de credito, por intermedio da sua filial nesta praça, recebemos o relatorio do movimento verificado durante o anno de 1931, pelo que muito agradecemos.

Afim de que os nossos leitores fiquem conhecendo tambem um pouco do movimento dessa importante casa monetaria, abaixo damos alguns dados numericos referentes ao seu controle geral:—

Numero bruto
Junho — 11.218:052$020
Dezemb.—11.640:510$100
Numero liquido
Junho — 5.349:287$610
Dezemb.— 5.546:969$030
Prejuizos compensados
Junho — 1.263:720$390
Dezemb.— 1.354:247$770

Assignaturas da «Gazeta»

Fomos honrados com mais os seguintes nomes de assignantes desta folha: José Paulino da Silva, de Alfredo Guedes; Girolano Zillo e José Garrido Gil, de Lençóes.

Gratos.

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 21 - a menina Dionisa, filha do sr. Arcangelo Napoleone; a menina Celia, filha do sr. Fortunato Broca.

Dia 23 - o dr. Carlos Pereira Gomes, distinto clinico aqui residente.

Dia 24 — o sr. Luiz Motta, fazendeiro neste municipio.

Dia 25— o sr. Augusto Lauris.

Dia 26 — o jovem Orival de Mattos, gymnasiano em Barretos, filho do sr. Lindolpho de Mattos.

Amanhã completará annos o jovem Luiz, filho do snr. Basilio de Paulo.

Aos anniversariantes, os nossos parabens.

Corpus Christi

Promovida pelo vigario Conego João Baptista de Aquino, de accordo com a Directoria do Apostolado da Oração desta cidade, foi realizada, com a maxima pompa do culto catholico, no dia 26 do corrente mez, a festa de «Corpus Christi».

Em virtude do máu tempo reinante nesse dia, não poude fazer o trajecto costumeiro a imponente procissão.

Mez de Maria

Afim de commemorar o mez de Maio, consagrado a Mãe Santissima, será levada a effeito no dia 5 de Junho, domingo proximo, uma festa promovida pela "Pia União das Filhas de Maria» desta cidade, a qual obedecerá ao seguinte programma:

"A's 5 horas da manhã— Alvorada pela Banda «Lyra Municipal.» A's 8 horas, missa e communhão geral das Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Liga do Menino Jesus, Irmandade de S. Benedicto e demais fiéis — A's 10 horas, missa solemne cantada, acompanhada com grande orchestra. — A's 5 horas da tarde, sahirá da Igreja Matriz imponente procissão, que percorrerá as ruas do costume. A' entrada da procissão, haverá sermão pelo vigario Conego João Baptista de Aquino; em seguida Ladainha, Benção do S. S. Sacramento e Coroação de Nossa Senhora. Continuação da kermesse. Finalisada esta, ceia, chá e tombola.

«Santo Antonio»

Em louvor do glorioso Santo Antonio, deverão realizar-se nos dias 11, 12 e 13 de proximo mez de Junho as tradicionaes festividades do estilo.

O festeiro sr. Arcangelo Napoleone está trabalhando com ardor afim de que a festa deste anno, na Capella de Santo Antonio desta localidade, seja feita com toda a pompa e brilhantismo possiveis.

Damos abaixo o programma da festa que será levada a effeito:

S. PAULO

São Paulo proclamou o seu grito de repulsa e de tédio. Numa arrancada formidavel bradando pelas ruas afóra, o povo uniu-se numa só massa, num só musculo e n'uma só voz, disposto a libertar São Paulo das mãos dos seus algozes e exploradores, surgidos com a onda que a revolução de outubro arrastou sobre a Terra dos Bandeirantes!

São Paulo é a alma do Brasil!

São Paulo é a coluna forte que escóra este templo enórme do Brasil!

E ésta coluna, pouco a pouco minada pela torpe humidade de uma politica cega e desenfreiada, ameaçava ruir e arrastar comsigo todo este grande tecto e toda esta grande patria, porque a verdade é esta:

Si faltar São Paulo faltará o Brasil.

Mas o povo bandeirante não dorme!

O povo bandeirante descansa! e depois, quando o túmulo dos antepassados tremerem brandando *profanação*; quando *os ossos se estorcerem de dôr, soffrendo o gólpe e o insulto* — o paulista lança mão do seu arrojo e de sua bravura, e sái á rua, vai para a praça, e aí proclama, luta, defende e ataca, grita a liberdade... e morre... buscando com o olhar o céu e com a mão a bandeira de sua patria! Morreu e venceu!

—

Tal foi o gesto dos paulistas no dia 23, organizando o seu governo e suas leis. Como sóie acontecer, sempre ha, e em toda parte, uma grotesca e repugnante reação contraria ao povo. E dessa vil opinião perderam a vida dois jovens e arrojados academicos paulistas, nos movimentos desse imortal e inesquecivel dia.

23 de maio ha de perpetuar, ainda mais, a terra de São Paulo das Bandeiras!

LUIZ MARANHÃO

EDITAES

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia 8 de Junho proximo futuro ás nove horas, no Forum, á praça Tiradentes desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de primeira praça, venda e arrematação, a quem mais der e maoir lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados a Joaquim Vieira Martins e sua mulher, no executivo cambiai que lhes move Pridenciano Ramos, a saber: — Um sitio com sete mil cafeeiros mais ou menos, avaliados a dois mil réis, o pé, no total de 14:000$ inclusive a safra pendente. Sete alqueires de terras, avaliados a tresentos mil réis o alqueire no total de dois contos e cem mil réis. Uma casa construida de madeira e barreada, coberta de telhas, avaliada por quatrocentos mil réis. Dois alqueires de pasto fechado de arame, avaliado a quatroceutos mil réis o alqueire no total de oitocentos mil réis. Uma carroça velha em máo estado e um arreio em máo estado a valiado tudo por cento e vinte mll réis — Dois burros velhos, avaliados por cem mil réis cada um, no total de duzentos mil réis. Somando as parcelas supra a quantia de dezoito contos seiscentos e vinte mil réis. Esse sitio é situado na fazenda São Vicente do Distrito e Municipio de Lençóes desta comarca e confronta com propriedade de Antonio Vieira, separado pela agua São Vicente, por outro lado pelo espigão com Antonio Vieira, Joaquim Ramos Simão e Francisco Vieira, por outro lado com Joaquim Inacio de Góis. Assim serão ditos bens levados a praça e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima das avaliações, no dia lugar e hora designados. Sobre ditos bens não pesa outro onus a não ser o que deu causa a presente execução, conforme faz certo a certidão do oficial do Registro Geral e de Hipotécas desta comarca, junta aos autos. Para conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae afixado e publicado na forma da lei. Agudos, nove de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros (Legalmente selado).

Conferido.

O Escrivão: —

Alcides da Rocha Torres

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

Comarca de Agudos.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 10 de Junho, proximo, ás 12 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, venda e arrematação á quem mais der e maior lanço oferecer acima das respetivas avaliações, os bens abaixo descritos penhorados á João Alfredo de Almeida Campos e sua mulher d. Maria Neves Campos, no executivo ipotecario, que lhes move o Coronel Francisco Rodrigues de Lara Campos, pelo Juizo de Direito da Comarca de São Manoel, e em virtude de carta precatoria expedida á este Juizo, a saber: Um sitio á margem direita do Rio Lençóes, a cujo municipio pertence, que confronta com propriedades de Inacio Abraão d. Lidia Elene, Lourenço Lopes, José Gomes, herdeiros de José Joaquim Valente e com o rio Lençóes com cincoenta alqueires de terras, avaliados a razão de 800$000 o alqueire no total de 44:000$000. Quarenta mil pés de café formados, attingidos pela geada, avaliados a 1$500 o pé, no total de 60:000$000. Doze mil pés de café novos, attingidos pela geada, avaliados a $500 o pé, no total de . . . 6:000$000. Quatro alqueires em mattas e capoeiras, avaliads por 1:000$000. Oito casas de tijolos, cobertas de telhas, avaliadas a . . . 1:500$000, no total de 12:000$000. Duas casas de taboas, cobertas de telhas, para camaradas, avaliadas por 2:000$000 Uma casa de tijolos coberta de telhas, para fiscal, avaliada por . . 3:000$000. Uma casa de tijolos, coberta de telhas, séde da fazenda, assoalhada e com varios commodos, todos forrados, avaliada por 20:000$000 Um terreiro ladrilhado com diversos quadros, avaliado por 9:000$000. Uma tulha de taboas, coberta de telhas, avaliada por 1:000$000. Duas garages, de taboas, cobertas de telhas, avalidas por 2:500$000. Uma cocheira de taboas coberta de telhas avaliada por 300$000. Um paiol de taboas e telhas avaliado por 1:000$000 Uma carretela com quatro burros arreados avaliados por 1:500$000. Dez alqueires de pasto e a cerca de arame, avaliados por 2:000$000. A safra calculada em com saccos, avaliada por 1:500$000. Sommando as avaliações retro e supra a importancia de cento e sessenta e sete contos, quatrocentos mil réis (Rs. . . . . 167:400$000). E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer acima das respetivas avaliações. Sobre ditos bens pesam diversas ipotecas constituidas em favor do mesmo exequente, alem de uma ipoteca autorgada pelos mesmos devedores a favor de Ferreira da Rosa & Cia., no valor de setenta e quatro contos oitocentos e trinta mil e quatrocentos réis, conforme certidão passada pelo Oficial do Registro Geral e das Ipotecas desta Comarca e que se acha junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado). Nada mais Conferido.

O Escrivão:

Alcides da Rocha Torres

Inventario do Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado.

Convocação de credores

Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faz saber que por este juizo e cartorio do primeiro oficio está-se procendo o inventario dos bens deixados por falecimento do Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado. Pelo presente edital convoco a todos os credores para, dentro no praso de dez dias, que correrà da data da publicação deste no Diario Oficial do Estado, habilitarem-se em forma legal. Para conhecimento de todos os interessados mandei expedir este edital que vae afixado e publicado na forma da lei. Agudos, vinte e treis de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alides da Rocha Torres, escrivão subscrevi: Clovis de Moraes Barros. (Legalmente selado). Conferido.

O Escrivão:

Alcides da Rocha Torres

Bicos para guarda-louça, de todos os typos, só na Livraria da «Gazeta».

GREGORIO DO RIACHÃO

FALK

O compadre Bellarmino comprou ali, na barra do Riachão, uma grande sorte de terras, «uns par de alqueires», dizia elle.

Mineiro traquejado, tratou logo de capinar os varjões, drenar os brejos, fazendo extensas valetas; e plantou arroz... toda a vida...

O tempo correu favoravel, e a colheita foi enorme e compensadora. E renderia mais não fora a praga dos passarinhos, os anuns, guachos e viras, que estragaram bastante, não obstante haverem vestido os tôcos com saias e, fincando páos de cerca, cobertos com paletots, jornaes, etc.

No outro anno, os rapazes, filhos do compadre, mandaram fazer um espantalho — um bonéco. — Vestiram-no e collocaram-no em um tôco mais alto, no meio do roçado. Deu bom resultado. Este, parecia chefe dos outros; e infundia tanto respeito que os chopins, os viras, sanhaços etc., nunca mais arrancaram arroz.

Foi feito por um allemão, que morava nas visinhanças. Um bom homem, que entendia de tudo. Chamava-se Oscar Thadey, muito estimado por todos do bairro.

Elle fez um bonèco tão bem feito, que parecia ter articulações nos braços e nas pernas. Sentado, e vestido a caracter, dava-se ares de feitor. E era respeitado Os rapazes puzeram-lhe o nome de Gregorio.

Um dia a ventania deitou-o ao chão, quebrando-lhe uma das pernas. O compadre tomou de um arame liso e concertou cuidadosamente o bonéco, que voltou ao seu posto. Anno de fartura.

A colheita foi abundante, os preços ellevados e o Bellarmino ganhou uma fortuna.

As aguas vieram em demasia; o Riachão teve suas aguas represadas por força da enchente do outro rio, em que fazia seu desague. Os moços esqueceram-se de recolher o bonéco, e as enchentes levaram o "Gregorio".

Debalde procuraram. Nunca mais souberam qualquer noticia.

*

Correm os tempos.

Zézinho, o caçula da casa, de 15 annos, adoece. Maleita ou sezão, o caso é que o rapaz tem tomado remedios sem cessar, e não sara.

— Maleita e da braba, dizia a dona Antonia, mãe do mocinho. Tem vindo drogas da botica, receita de medicos... home, até remedio de curadô... E o menino está assim mesmo, perrengue, mofino. Agora, sempre deu de melhorar um pouquinho, graças a Deus.

Havia, na encruzilhada das estradas, a venda do Agostinho, sempre muito frequentada, porque o dono era um homem muito bom o sério. Todo o bairro gostava delle. Nascido naquellas bandas, por alli cresceu. e fez-se homem; e homem de bem.

Todos os dias, depois do almoço, apparecia o tio Zéca, para uma prosa.

O tio Zéca era uma creatura adoravel. Educado. Conhecedor de mundos. Passára a mocidade na Europa. Solteirão. Bom e amigo sincero. Socio da Beneficencia Portugueza do Rio. Verdadeiro representante de uma geração de que temos saudades...

*

Um dia appareceu o Abrahão turco, mascate, muito parlador e já freguez do bairro; e contou que dum sitio de rio abaixo, bem longe, tem vindo noticias de curas de muitas pessoas que lá tem ido. O dono do sitio é um estrangeiro, parece portuguez; chama-se Manoel. E um aguia, que estava meio "arruinado" e se está "armando" com obulos que vae recebendo.

Parece que è verdade, porque noticia corre mundo diz o Abrahão, muito agradavel.

Sabedor, s Bellarmino combina com a mulher em levar o Zézinho ao sitio do homem. Tentar todos os recursos é a nossa obrigação diz elle.

Chegado o dia marcado, lá foram. Pergunta aqui, pergunta alli, acertaram, afinal, com a casa, e lá estão elles, á espera que lhes chegue a vez.

Muita gente, como disse o Abrahão, a esperar.

Zézinho, intelligente e esperto, começou a andar, tomando conhecimento de tudo, perguntando, olhando, etc.

Foi indo, empurrado pela curiosidade, até o lugar onde o portuguez "trabalhava". O homem era um refinado traficante, explorador da credice daquella gente de boa fé. Lidava com um bonéco, disse o Zézinho. Não era de todo um máo homem. Estava, "apenas" "cavando a vida"...

Aproveitando o momento em que o portuguez afastou-se do seu posto, o Zézinho entrou na sala das «consultas», approximou-se do bonéco, levantou-lhe as vestes, examinando socegadamente e, entre contente e decepcionado, chamou o pae:

— Pae!? Vem cá.

Levou-o até perto e disse, ao ouvido, apontando para o bonéco:

— O "Gregorio", pae. O "Gregorio" nosso...

— Deixa de ser besta, Zézinho; disse o pae. Onde é que você viu isso? Não é possivel.

E', pae. Vem cá. Olha o arame com que você concertou o joelho delle. Vem ver... E mostrou.

E o pae do Zézinho quasi a cahir de susto...:

E' mesmo, gente!...

*

E foi assim que encontraram o «Gregorio»...

Bancando o «grosso» e enchendo o estrangeiro de dinheiro.

FIM

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria

Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 29 DE MAIO DE 1932 | NUM. 261

Deo Gratias !

A opinião publica, não só deste Estado como de todo o Brasil, acaba de ser attendida nos dois pontos magnos das suas mais lidimas e alviçareiras aspirações : a fixação da data para as eleições da Constituinte e a solução honrosa do caso paulista.

O Brasil já se não estremece com o receio tremendo de vêr os custosos laureis para si encastoados nas eburneas paginas da Civilização, espezinhados, malabarescamente mesmo conspurcados por arbitrariedades anomalas e indefinidas ; e S. Paulo, pinaculo angusto, ninho maternal e excelso em que sempre se acalentou a aguia da Liberdade, póde dizer, ufano, que seus inexcediveis e bem amados filhos não degeneraram ainda, não apostarão nunca, jamais, a bem trimbrada fibra, o brio lendariamente immorredouro de seus antepassados, essa como urna sagrada, que encerra todo o thesouro de seu genio, toda a razão unica e exclusiva do viver de um coração verdadeiramente brasileiro e, sobretudo, paulista.

Si São Paulo conquistou sem transigencia uma victoria, o Brasil póde ufanar-se de ter consolidado o regime da ordem e da disciplina. Si o Governo Provisorio transigiu para satisfazer sa aspirações de São Paulo, ninguem se recusará a vêr nessa transigencia o melhor titulo de patriotismo com que se devam desvanecer os homens publicos dignos de tal nome.

Dedique-se agora o sr. Getulio Vargas, sem as desculpas da falta de serenidade, ao estudo e encaminhamento das questões administrativas, da tremenda tarefa da reconstrução financeira do paiz, si é que tão gigante obra lhe cabe nas mãos de pigmeu.

Emquanto isso, o Brasil vae preparar-se para a grande pugna civica de 3 de Maio vindouro, embate historico mil vezes e que será o maior, o mais bello e talvez o unico resultado fidedigna e justamente apreciavel da Revolução. Até lá, porém, cumpre ao Governo Provisorio, sob pena de ver imputar-se-lhe o mais hediondo e infernal crime de lesa-Patria, garantir ao menos essa tranquillidade relativa em que, qual passageiro lançando á costa pelo naufragio, depois de ouvir gemer o mar tepestuoso, já se não assusta com recifes, — hoje e s t a m o s ; e c u m p r e-l h e, tambem, estimular ao menos com o exemplo, que não unicamente por palavras, esse salutar renascimento que para a proxima Constituinte se annuncia.

Eis que, graças a Deus, já vamos recuperando a confiança perdida e em todos os espiritos começam e raiar as esperanças de vêr a nossa querida Patria, pacificada e redimida, engrandecer-se pelo trabalho de todos os seus filhos, reconciliados no seu amor e collaborando para a sua gloria.

Gloria a São Paulo, amor ao Brasil e graças a Deus !

Agudos, 28-5-932.

Sidonio J. Gonçalves.

FALLECIMENTO

Leonilda Paschoal

Victima de pertinaz molestia, entregou a sua alma ao Creador na noite do dia 27 do corrente a innocente Leonilda, idolatrada filha do snr. Nicola Paschoal e sua exma. sra. d. Mariquita Mainini Paschoal.

O sepultamento de Leonilda effetuou se hontem, ás 4 horas da tarde, comparecendo ao cortejo funebre todas as pessoas amigas da extincta e da distinctissima familia que prendou o céo com mais um anjo.

Nossas condolencias.

Theatro São Paulo

Deliciando em arte o culto povo desta cidade, bem como nos revigorando a fibra moral e o pendor fidelista, que é, foi e será sempre o thezouro imperterrito dos corações bem fadados, o Theatro S. Paulo vem exhibindo, sobretudo nesta ultima semana, explendidos e maviosos filmes.

«Rosa Branca,» «Tres, Paixões» e «Monsieur Beaucaire,» foram filmes em que se patenteou intuitivamente o verdadeiro escopo a que deve sempre collimar um triste mortal, neste valle de lagrimas em que nos vemos degredados; «Ganhando o Mundo,» exhibido domingo passado, «Salve-se quem puder» «Primavera de Amor» e outros muitos e preciosos filmes já programmados nos cartazes do Theatro S. Paulo, serão sempre marcos milliarios no delicioso viver de um povo nobre e altaneiro qual o de Agudos, bem como laureis incontestes para a fronte intelligente e verdadeiramente ciosa de arte, moral, religiosidade e sciencia, que é a do dignissimo proprietario do Theatro S. Paulo.

Serviço Ferroviario

Movimento da Estação Sorocabana de Agudos em 1931.

Esportação

Passageiros	—91:223$360
Bagagens	—44:192$880
Animaes	— 1:895$530
Mercadorias	—299:258$240
Telegrammas	—1:904$810
Armazenagens	— 464$220
Ras diversas	—11:724$800
Total	450:662$840

Movimento das estações pertencentes á comarca

Agudos	— 450:662$840
A. Guedes	— 144:063$330
Lençóes	— 369:361$950
V. Rocha	— 2:840$210
Bom Jardim	—34:272$310
Conceição	— 16:970$420
Cel. Leite	—168:545$210
Boreby	— 101:634$270
Total	1.288:450$540

Movimento total da E. F. Sorocabana, apresentado pelo seu director dr. Gaspar Ricardo Junior :

Receita — Trafego ferroviario	73.363:283$260
Despeza	54.072:954$802
Saldo	19.290:328$458

As duas nuvens

Por um bello dia de Maio, um desses dias cheios de encanto, em que a natureza parece ostentar todo o seu garbo, duas nuvens encontraram-se nos ares.

Uma, tenue e perfumada, erguia-se do pé do Santuario, acabando de incensar a ambula, vaso sagrado que continha a hostia Santa e immaculada, elevava-se rapidamente, enchendo o ar com seu suave aroma.

A outra, negra e espessa toldando o espaço com sua côr de azeviche, subia da forja de um pobre e humilde operario que dalli tirava o sustento para sua familia que era bem numerosa.

Encontrando-se as duas, a nuvem de incenso fallou: —De onde vens assim tão negra ?

Accaso queres emparelhar-te commigo que subi de perto do tabernaculo ?

A pobre nuvem negra ia fallar, quando foi interrompida por uma voz severa e desconhecida, que assim respondeu :—Para que tantoorgulho ? Uni vos fraternalmente. Tú, branca nuvem, saiste de perto do tabernaculo onde habita rei dos céus. Aquelle que se abateu tomando a forma humana, e oculta sua grandeza e seu espirito poder sob as humildes especies de pão, dando assim aos peccadores orgulhosos o mais sublime exemplo de humildade.

Tú, negra nuvem, saiste do seio do trabalho que nobilita porque tambem é santo.

O divino Mestre quando viveu sobre a terra deu aos homens exemplos de todas as virtudes.

Elle amou o trabalho, quantas fadigas soffreu, quantos suores, derramou. Elle, o proprio Deus ?

Diante d'elle, sois igualmente caras, pois o trabalho vale por uma prece, o trabalho é uma oração.

E as duas nuvens uniram-se, confundiram-se e desfizeram-se no espaço, cahindo para terra onde se haviam formado.

Pe. AQUINO.

AGRADECIMENTO

Maria Custodio Bueno, Judith De Conti e demais parentes por meio deste agradecem sinceramente e em Deus, a todos aquelles que, como os abnegados amigos de Christo em sna agonia, morte e sepultamento, lhes deram valioso amparo, consolo e piedoso conforto material e moral, quando da doença atroz e passamento de seu pranteado e inesquecivel filho estremoso, espo so exemplar e parente inegualavel — Joaquim Bueno.

Outrosim convidam a todos esses espiritos caridosos e nobres, para a missa de 7.º dia, que, ás 8 horas de amanhã e na Igreja Matriz desta cidade, será celebrada em suffragio da alma ditosa e martyr do mesmo extincto - Joaquim Bueno.

E por mais esse aquilatado acto de philantropia e caridade christã, se confessam já e igualmente gratos.

«Santo Antonio»

Continuação da noticia da 1.a pagina.

Novena iniciada ás 7 horas da tarde do dia 3 de Junho; solemnidades religiosas e leilão de prendas ás 6 horas da tarde do dia 11; alvorada, missa cantada, leilão, procissão estrondosa e demais solemnidades de praxe, durante o dia 12; e missa por intenção dos contribuintes e devotos de «Santo Antonio,» no dia 13 do mesmo mez.

O festeiro, snr. Arcangelo Napoleone, contando com o comparecimento e o valioso concurso do povo em geral, desde já antecipa seus agradecimentos.

Divida Ativa Municipal

O «Diario Oficial» do Estado publicou, em edição de 21 do corrente, o decreto n-o 5.527, que dispõe o sequinte :

Art. 1 — Fica prorogado até 31 de agosto vindouro o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos que neste exercicio constituem divida ativa dos municipios.

§ Unico — Apenas gozará da prorogação do prazo o contribuinte que amortizar, até 30 de Junho proximo, 50o|o do seu debito.

Art. 2 — Findo o prazo estipulado no art. 1, não haverá nova prorogação, devendo os Prefeitos Municipais iniciar imediatamente a cobrança das dividas, nos termos da lei.

§ Unico — A inobservancia do disposto no § unico do artigo anterior, determinará a imediata cobrança executiva dos debitos, inclusivé multas.

Art. 3 — O contribuinte de divida já ajuizada poderá gozar tambem dos favores do presente decreto, uma vez que pague as custas vencidas e os honorarios do advogado, quando tiver sido este contratado.

Art.—Revogam-se as disposições em contrario.

Nota da Redacção

Afim de se tirar um nume especial desta folha, no proximo dia 12, a «Gazeta de Agudos» não circulará no domingo que vem.

Abcesso no canal lacrimal

Illmos. Snrs.
Viuva Silveira & Filhos.

Attesto que soffri de affecção syphilitica complicando o canal lacrimal, no qual appareceu um pequeno abcesso, tendo usado diversas prescripções medicas, sem que as mesmas dessem resultado, por experiencia usei o *Elixir Nogueira*, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo obtido optimo resultado.

Sapé, 3 de Julho de 1913,
(Parahyba do Norte).

Gilberto da Cunha Coelho

Caixa Escolar de Agudos

Movimento do Periodo de 30 de Agosto de 1931 a 30 de Abril de 1932.

1931		RECEITA		
Agosto	30	Saldo recebido	436$100	
»	»	Donativo	2$800	
»	»	Mensalidade de Agosto	237$100	
Setembro	30	» de Setembro	186$200	
Novembro	»	» Outubro e Novembro	245$700	
1932		Fevereiro e Março de 1932	213$900	
Março	31			
1931		DESPEZA		
Agosto	30	Pago uniforme		32$800
»	»	» Typ. (cartões)		20$000
Setembro	30	» »		9$400
»	»	» Casa Hidalgo		9$000
»	»	» pães, Casa Françoso		60$000
»	»	» cadernos Typ. Sormani		27$300
»	»	» uniforme, Casa Salles José		4$400
Novembro	30	» pães Casa Irmãos Françoso		65$000
»	»	» » » »		60$000
1932		« Livaria Sormani		$700
Abril	30	» » »		73$800
»	»	» uniforme, Casa Salles José		41$500
»	»	» linha, Casa Canuto		2$000
»	»	» Padaria Françoso		38$500
»	»	» cadernos, Casa Hidalgo		45$200
»	»	» Padaria Françoso		84$000
»	»	» » Antonio Pardo		21$000
»	»	» » Françoso		40$500
»	»	Deposito no Banco Com. de Agudos		686$700
		SOMA	1:321$800	1:321$800

A Presidente :
Maria José Galvão.

A Tesoureira :
Olga Hoffmann.

Secretario :
Antonio de Godoy Junior.